

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO POR MEIO DO RÁDIO

Bruno César Betiati¹

Marcílio Hubner de Miranda Neto²

Marcelo Henrique Galdioli³

Não basta que os resultados das investigações sejam conhecidos, elaborados e aplicados por alguns poucos especialistas. Se os conhecimentos científicos limitam-se a um pequeno grupo de homens, debilita-se a mentalidade filosófica de um povo, que assim caminha para o seu empobrecimento espiritual (Albert Einstein).

No Brasil, atualmente, o rádio continua mantendo o seu status de o mais popular dos veículos de comunicação, pois está presente em 89,9% dos domicílios brasileiros, enquanto os aparelhos de televisão estão presentes em 87% dos lares (IBGE 2002), por outro lado o rádio tem o triplo da audiência da televisão durante o período da manhã e mais que o dobro durante à tarde, pode ser ouvido enquanto dirigimos, realizamos trabalhos manuais, durante caminhadas, entre outras situações em que assistir à televisão é inviável. A empatia do brasileiro pelos programas veiculados por meio do rádio é atestada pelo fato de que o Brasil é o segundo maior mercado de rádio no mundo, perdendo apenas para o mercado americano. A grande popularidade do rádio é atribuída ao caráter universal de sua linguagem, essencialmente coloquial, simples e direta, além da afinidade que procura estabelecer com o ouvinte ao entender suas demandas por lazer, música, entretenimento, informação e companhia. Portanto este importante veículo de comunicação pode oferecer uma grande contribuição para levar até a população informações atualizadas sobre os mais variados assuntos, dentre eles, por exemplo, os resultados das pesquisas científicas realizadas nas universidades e nos institutos de pesquisa. Infelizmente na atualidade na maior parte da programação veiculada no rádio pelas emissoras comerciais, e até mesmo por emissoras educativas vinculadas a universidades, são poucas as informações relacionadas ao conhecimento científico e as novas tecnologias. Na maioria das vezes o espaço dedicado às ciências é por meio dos noticiários e restringe-se a divulgação de “descobertas” espetaculares as quais são geralmente tratadas como fantásticas, verificando-se uma carência de notícias sobre projetos regulares. Diversos autores afirmam que o brasileiro é escassamente informado sobre o mundo da ciência, desconhecendo, principalmente as atividades de nossos pesquisadores e instituições, o que, além de constituir grave lacuna cultural, é um fator negativo no suporte social e político às universidades e instituições científicas do país. Frente ao exposto o MUDI em parceria com a rádio universitária iniciou em março de 2007 o programa “A Socialização do Conhecimento Científico por meio do Rádio” em que pesquisadores e extensionistas são entrevistados e compartilham com os ouvintes os resultados de seus projetos.

Área temática: comunicação

¹ Aluno do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá

² Professor Doutor do Departamento de Ciências Morfológicas da Universidade Estadual de Maringá

³ Técnico em Estúdio e Multimídia da Universidade Estadual de Maringá

Coordenador(a) do projeto: Marcílio Hubner de Miranda Neto,
hubnermar@gmail.com, PROMUD-UEM
Apoio: FINEP, Receita Federal, SER-Maringá